



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado CHIÓ

PROJETO DE LEI Nº 2.815 /2021.

AUTOR: MELCHIOR NAELSON BATISTA DA SILVA (CHIÓ)

**DECLARA A RENDA
RENASCENÇA PARAIBANA
PATRIMÔNIO CULTURAL
IMATERIAL DA PARAÍBA.**

Art.1º - Fica reconhecido como PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA PARAÍBA a renda renascença Paraibana.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A Renda Renascença historicamente veio para o Brasil através das freiras Carmelitas que se estabeleceram em Olinda PE. Estima-se que esse fazer artesanal é proveniente da Ilha de Burano na Itália. Lá na Itália não preservaram a Renda, diferentemente daqui onde esse ofício era praticamente a única opção de geração de renda para as mulheres do Cariri da Paraíba e do Agreste de Pernambuco. Preservar e estimular a produção da Renda Renascença é uma estratégia de reconhecimento das nossas origens para as próximas gerações.

Trata-se de uma trama que vai sendo formada com a ligação, por linha e agulha, de um fitilho chamado de lacê. Arabescos, flores e folhas são os principais desenhos que foram passados às artesãs por suas bisavós, avós, mães, tias, etc. Após alinhavarem o lacê ao desenho e à almofada, as artesãs rendam as mais delicadas peças de utilitários, decorativos e vestuário.

Na Paraíba, estima-se que mais de três mil Rendeiras em Renascença, de cinco municípios do Cariri Paraibano (Monteiro, Zabelê, Camalaú, São João



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado CHIÓ

do Tigre e São Sebastião do Umbuzeiro) permaneçam fazendo este artesanato na Região. Essas mulheres continuam resistindo e preservando esse ofício que atualmente inclusive tem IG (Indicação Geográfica/Indicação de Procedência) formalizado pelo INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Não existe, em nenhum lugar do mundo, um número tão expressivo de Rendeiras fazendo renda renascença no mesmo território.

A renda renascença paraibana também é reconhecida nacional e internacionalmente como a mais bem acabada, tendo excelente qualidade mesmo após a lavagem das peças. Os cinco municípios que formam o Arranjo Produtivo Local hoje de forma organizada em um coletivo chamado CONARENDA, permite as Rendeiras venderem, em conjunto, seus produtos que encantam pessoas do mundo inteiro com a rara e característica beleza desse fazer artesanal. Em breve, o Governo do Estado da Paraíba em parceria com a Prefeitura Municipal de Monteiro e o Sebrae, entregarão a obra do CRENÇA - Centro de Referência da Renda Renascença, um prédio imponente no Centro de Monteiro que será local de comercialização, capacitação e inovação permanente da Renda Renascença paraibana.

Diante da importância histórica, cultural e econômica solicitamos que a Renda Renascença seja considerada Patrimônio Cultural imaterial da Paraíba.

Melchior Naelson Batista da Silva
Dep. Estadual – Legislatura 2019-2023